

MANUAL

Impressão por molde em gelatina

PROCESSOS

Q U B E P R I N T
E L E M E N T S
P U R E P R I N T
E L E M E N T S
P U R E P R I N T
E L E M E N T S
P U B E P B I T
E L E M E N T S
Q U R E Q R I T
E L E M E N T S

NÚMERO 12

Impressão por molde em gelatina

Materiais

Tinta para calcografia

Espátula

Borracha ou cartão de
tintagem

Papel de jornal

Tarlatana

Lista telefónica

Papel de seda

Gelatina técnica

Água

Colher

Fita-cola plástica

Pigmento branco (opcional)

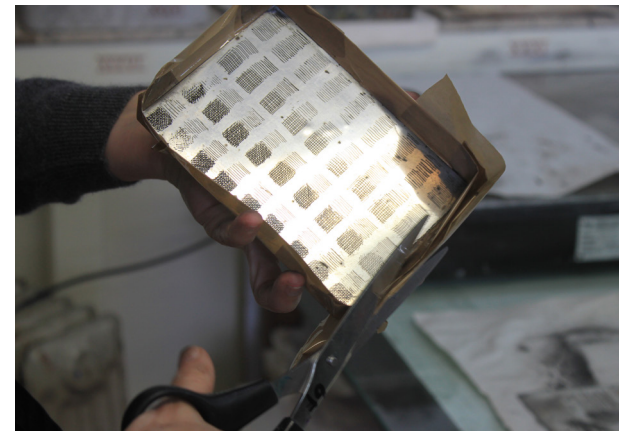
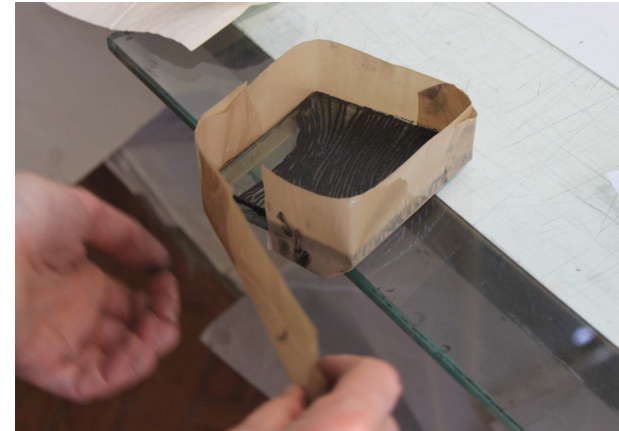
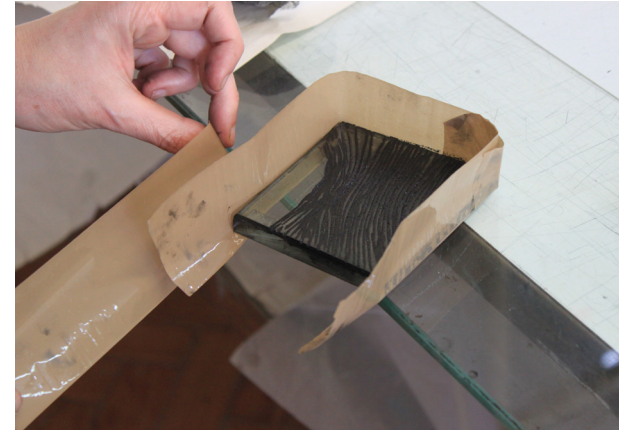
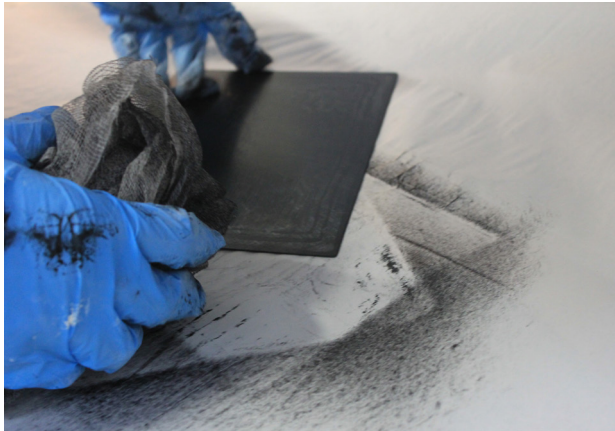
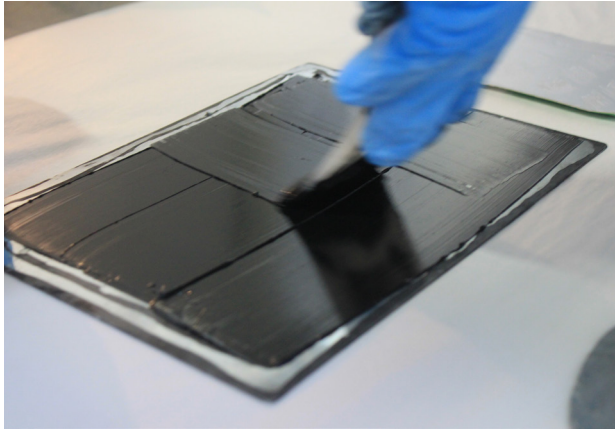
(texto a ser colocado em breve)

PROCEDIMENTOS

Tintagem da matriz em metal

#1

Consultar os passos 1 a 13 do manual número 11: "Impressão por molde em gesso aplicado sobre cartão".



Criação do molde

#2

Fazer um bordo a toda a volta da matriz (neste caso vidro) com fita-cola plástica.

Cortar possíveis excessos com uma tesoura, nivelando o bordo.



Preparação e aplicação da gelatina

#3

Dissolver a gelatina com água com a ajuda de uma fonte de calor:

1 parte de gelatina e 3 partes de água

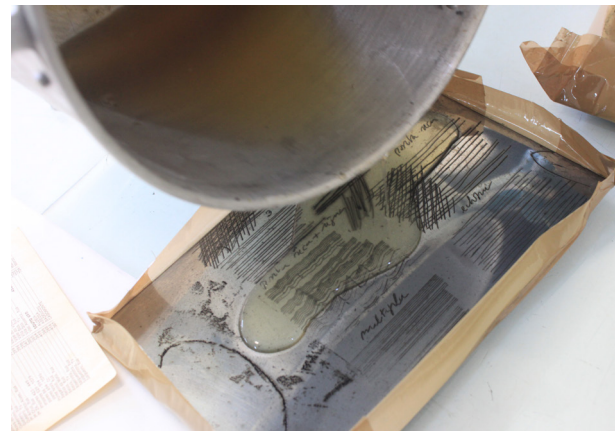
Misturar com uma trincha.

Pode-se juntar pigmento.



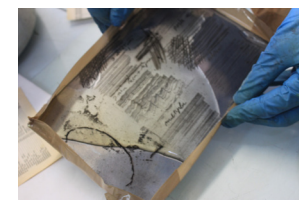
Se necessário pode-se coar a mistura antes de derramar sobre o suporte.

A aplicação é imediata, pois o tempo de endurecimento é crucial para garantir a execução de um bom molde que extrai a tinta dos sulcos.



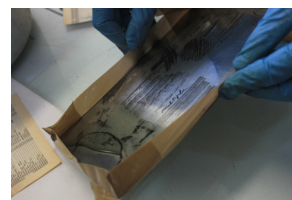
#4

Colocar o preparado anterior directamente sobre a matriz, com a gelatina ainda quente.



#5

Espalhar o preparado, inclinando a matriz em várias direcções, até a gelatina preencher toda a superfície da matriz.



O objectivo: nivelar a camada de gelatina sobre a chapa, evitando uma película com assimetrias na densidade.



Pode-se acrescentar uma segunda camada com composição diferente. Neste caso, a primeira camada continha apenas gelatina dissolvida em água, enquanto que na segunda camada se acrescentou um pigmento branco, nomeadamente o alvaiade, numa tentativa de aproximação ao suporte clássico da gravura, o papel.



Neste exemplo utilizou-se apenas uma camada de gelatina, na qual se adicionou o mesmo pigmento branco referido anteriormente, o alvaiade.



Secagem

#6

Deixar secar durante 1, 2 ou mais dias, dependendo da espessura da gelatina.



Desmolde

#7

Cortar com cuidado, o bordo feito anteriormente com fita-cola plástica, utilizando um x-acto.

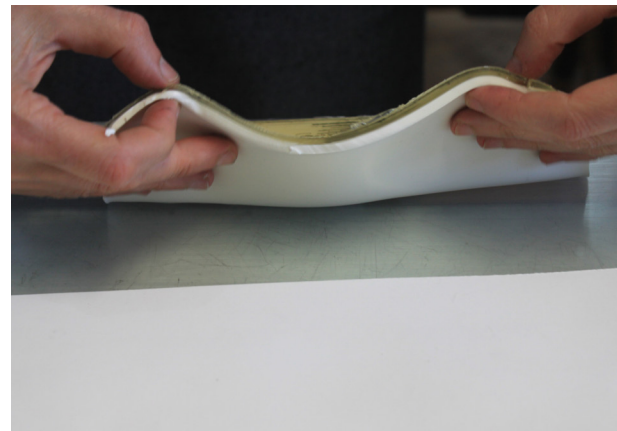


Puxar e retirar toda a fita-cola.





Se necessário pode-se cortar o excesso de gelatina que se acumula lateralmente, utilizando o x-acto.

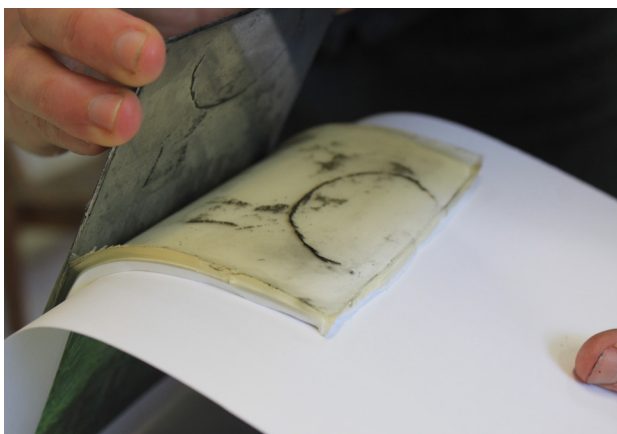


Nesta prova são visíveis as duas camadas de gelatina aplicadas. Pode-se pegar na prova impressa em gelatina, com cuidado e colocá-la sobre uma outra superfície. Atenção que a gelatina, enquanto seca perde humidade, a qual transfere para a superfície onde estiver pousada. Por esta razão, se for um papel deve ter gramagem alta, para não ondular e consequentemente deformar a prova impressa. Depois de desmoldada, manter a placa de gelatina sobre superfície rígida até à secagem total. Enquanto húmida, a gelatina rompe com facilidade, pelo que deve ser evitada ao máximo a sua manipulação.



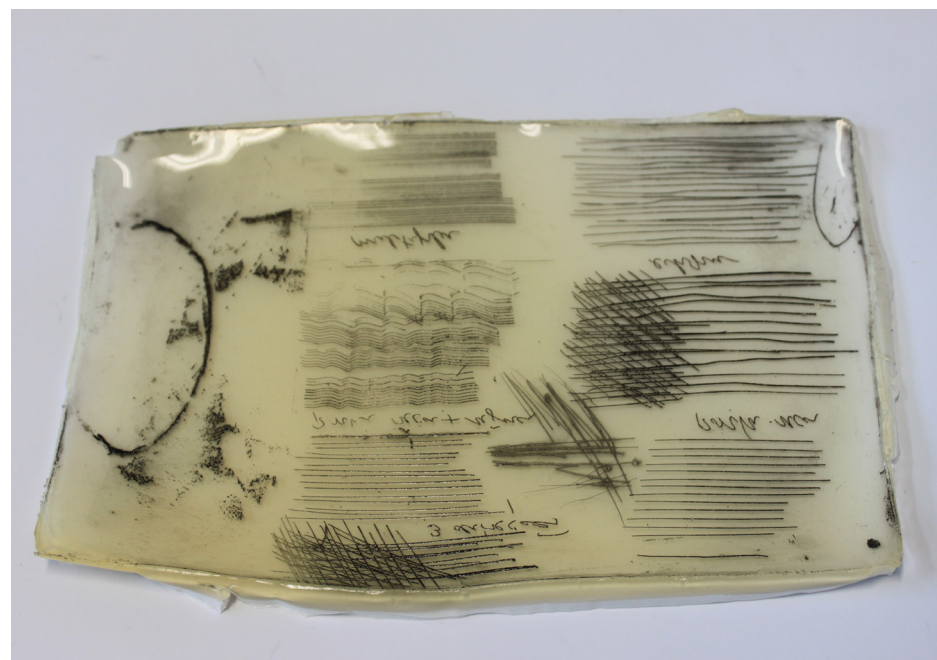
#8

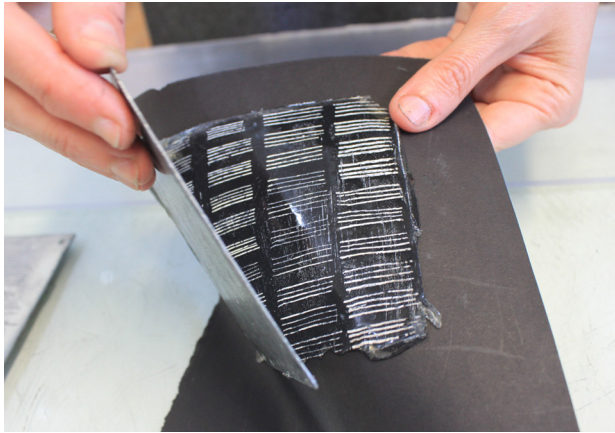
Para facilitar a desmoldagem colocar a matriz virada ao contrário, com a gelatina virada para baixo, sobre uma superfície maleável, por exemplo um papel, de gramagem alta, para evitar que ondule, devido à humidade presente na gelatina. A gelatina, estando ainda num estado flexível, adere a esta superfície e facilita o levantamento a partir da chapa. No entanto, sendo flexível, o papel tem que ser substituído por cartão, caso a opção seja deixar essa como superfície de suporte.



#9

Com cuidado, levantar e descolar lentamente a matriz da gelatina, curvando o papel. A desmoldagem revela-se mais fácil com camada de gelatina mais espessa.

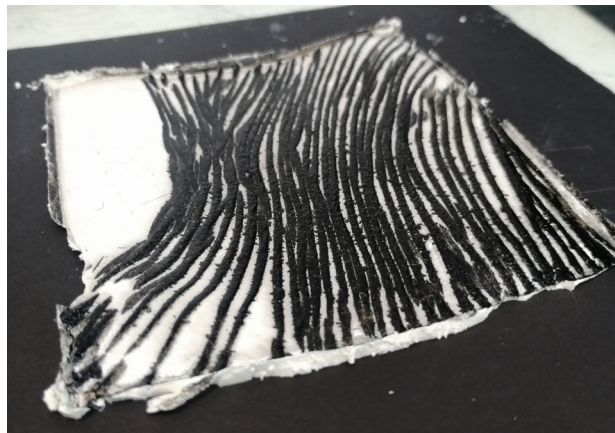




Neste caso utilizou-se tinta branca e gelatina transparente, tendo sido a prova impressa colocada sobre papel negro.



Prova impressa em gelatina pigmentada, a partir de uma matriz gravada em vidro.



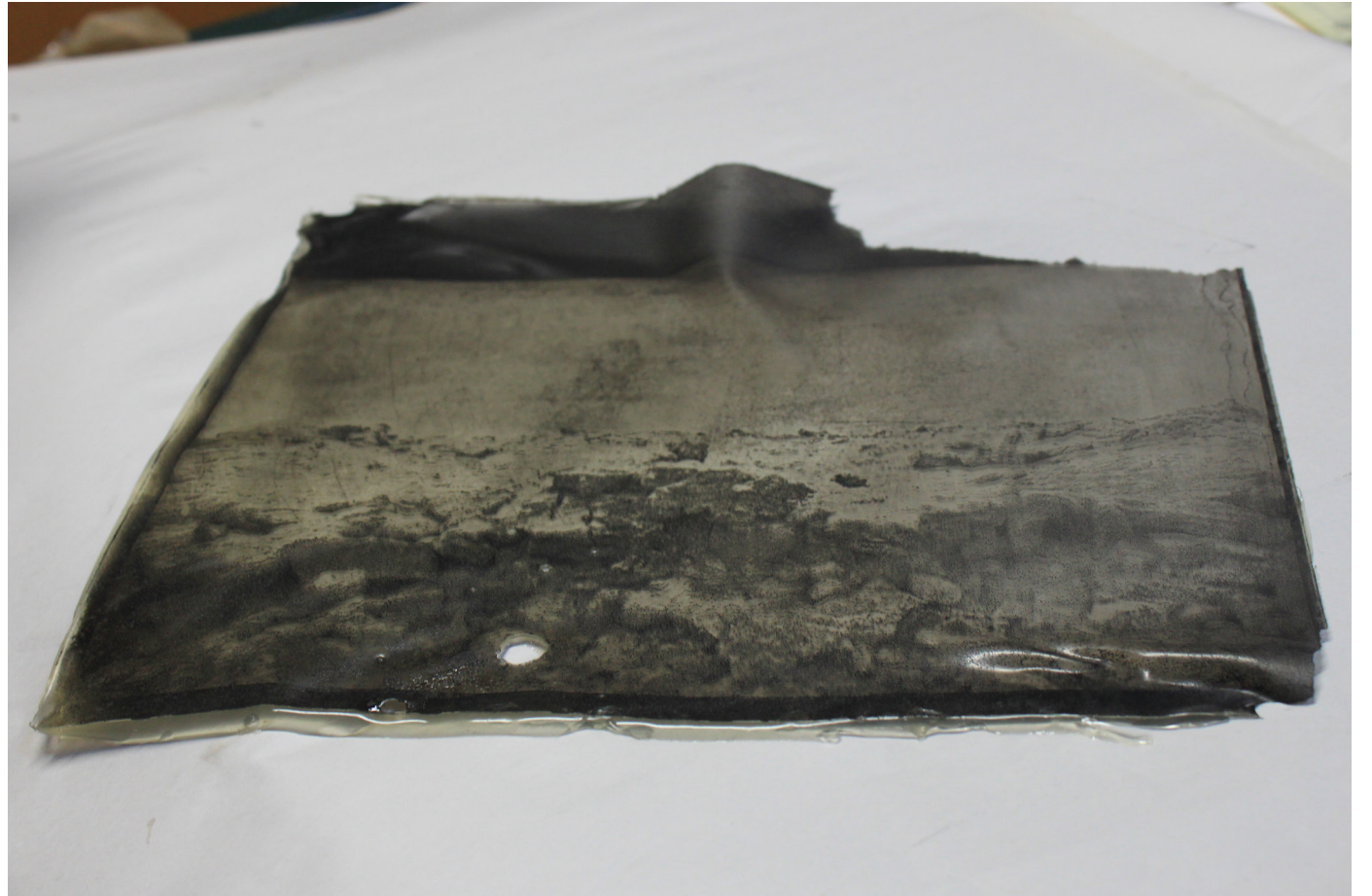
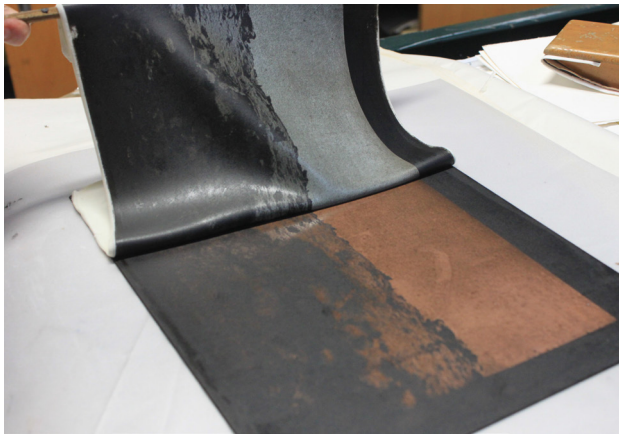
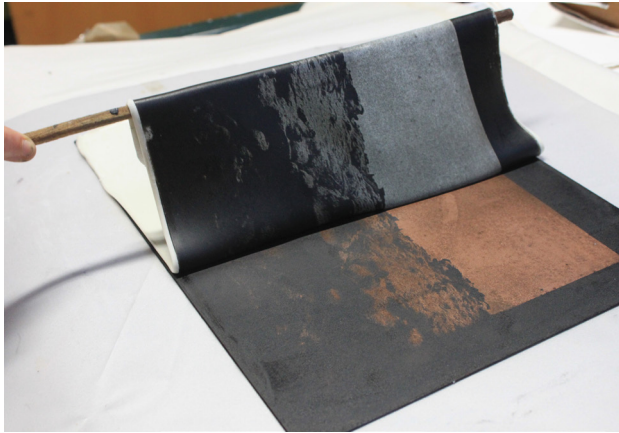
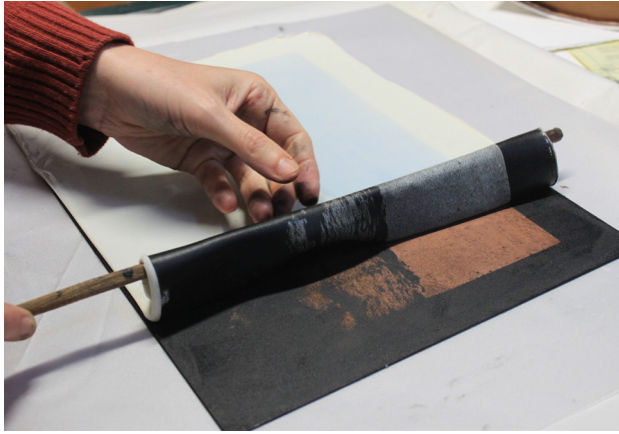
De notar a presença do relevo na prova impressa a partir do vidro gravado.



Quando as matrizes são maiores torna-se mais difícil o desmolde da gelatina, sem que ela quebre.



Para levantar a película de gelatina em chapas de maior formato pode-se optar por usar um pau de forma cilíndrica, que suporte a gelatina que se vai soltando. É necessário ter em atenção, que a tinta se encontra totalmente húmida, tal como quando preparada, pois não esteve exposta ao ar e os seus óleos não tiveram a possibilidade de começar a polimerizar, isto é, secar. Assim sendo o simples toque retira a tinta. Este processo é delicado e deve ser efectuado lentamente.



Edição

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
PURE PRINT

Título

Manual – Impressão por molde em gelatina

Coordenação editorial

Graciela Machado

Investigação e produção oficial

Graciela Machado / Marta Belkot

Textos

Graciela Machado

Legendas

Catarina Marques da Cruz / Marta Belkot

Revisão

Graciela Machado

Design

Márcia Novais / Mariana Marques / Giulia Ferrigato
Catarina Marques da Cruz (inserção de conteúdos)

Fotografia

Marta Belkot

Projecto

Ground Lab / Pure Print, 2020

ISBN

000-000-000-000-0